

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E JUSTIÇA

O clima da terra tem mudado através da história, as vezes drasticamente. Entretanto, as mudanças climáticas globais que nós estamos experimentando atualmente tem duas causas principais, quais sejam o desmatamento e a queima de combustível fóssil, ambos resultando em níveis perigosos de gases de efeito estufa. Mais de 75% das emissões de carbono hoje vem dos combustíveis fósseis.



A fundação Nações Unidas resumiu as consequências, que irão proceder a não ser que nós tomemos medidas imediatas: o resultado mais provável será a elevação da média da temperatura global (de 0.2 para 0.4 graus celsius a cada década) durante todo o século 21.

Esses cientistas concluem que nós precisamos impedir o aumento da temperatura para um mínimo de 0.2 graus; de outra maneira a mudança climática será desastrosa. O aumento no nível do mar, condições meteorológicas extremas, e a acidez dos oceanos podem não ser mais reversíveis, o que resultaria na destruição de ecossistemas para além do ponto no qual a humanidade poderia se adaptar. A grande maioria da população – particularmente os pobres, mulheres, as pessoas idosas e crianças – de regiões com escassez de água correm risco de não sobreviverem.

**Em 2100,
nossa
temperatura
climática terá
sido elevada
de 3 a 5 graus
desde 1750.**



ANGLICAN ALLIANCE
Development • Relief • Advocacy

Atualmente, mais ou menos 15% da produção de energia mundial é baseada em energias renováveis, e este dado pode melhorar significativamente com uma liderança efetivamente comprometida e com impacto político. Por exemplo, tem sido estimado que as medidas tomadas no Brasil para conservar energia desde os anos 70 reduziu o consumo em quase 50%.

A revista acadêmica "Science" informou em 2012 que as atuais taxas de emissão de carbono e seus impactos na acidez do oceano é sem paralelo nos últimos 300 milhões de anos da história da Terra, "aumentando a possibilidade de que nós estamos entrando em um território desconhecido de mudanças no ecossistema marinho".

O Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC) diz que aumentos de temperatura documentados tem sido observados:

- 1 nas regiões do Artico e da Antártida com o derretimento da calota polar**
- 2 no aumento no nível do mar contribuindo para a perda de regiões costeiras**
- 3 na agricultura e silvicultura no Hemisfério Norte (primaveras prematuras e distúrbios nas florestas devido ao fogo e pragas)**
- 4 na agricultura sub-saariana, onde mulheres são as agricultoras na sua maioria, e onde as condições de mais calor e mais seca tem reduzido as épocas de cultivo**
- 5 na saúde humana, como doenças infecciosas e os efeitos do pólen alergênico**

A OMS conclui que as mudanças climáticas já contribuí para o surgimento e intensificação de doenças infecciosas, incluindo a Síndrome do Hantavirus Pulmonar, vírus do Nilo ocidental, malária, dengue – doenças que são mais propícias a se espalharem rapidamente nos países em desenvolvimento ou menos desenvolvidos. Malária está espalhada nas áreas com muita população no Zimbábue e África Alta (African Highlands), que atualmente não está em risco. (Fundação Nações Unidas e Sigma Xi, 2007).

Hoje, 21% da população do planeta vive numa área de 30 km de costa. O aumento do nível do mar, que poderá a um metro ou mais até o final do século, afetará profundamente as áreas mais baixas nos

países mais vulneráveis como Bangladesh, resultando na completa perda de terra fértil, migrações massivas das populações e fome.

Tempestades mais intensas e inundações ao longo da costa e de vales montanhosos criarão um número impressionante de refugiados ambientais procurando por comida e abrigo nos centros de re-alocação que a maioria dos governos serão incapazes de providenciar.

O aumento dos níveis de dióxido de carbono causado pela queima de combustíveis fósseis estão possivelmente contribuindo para o rápido aumento de asma.

Quatro estados soberanos – Tuvalu, República das Ilhas Marshall, República das Maldivas e Kiribati – são lugares com quase meio milhão de pessoas cujas terras habitáveis serão completamente inundadas até o final do século. O impacto das tempestades intensamente severas nas regiões costeiras em conjunto com o aumento do nível do mar vai desalojar de 130 a 450 milhões de pessoas durante esse século.

Populações originárias são particularmente vulneráveis às consequências das mudanças climáticas, especialmente nas áreas costeiras onde o aumento do nível do mar já é sentido. Mudanças nos ecossistemas terão um impacto funesto em cada dimensão da vida dos indígenas.

O QUE AS IGREJAS PODEM FAZER

- **um bom primeiro passo para reduzir seus rastros de carbono nos prédios e casa é fazer uma auditoria energética, enquanto começa a utilizar energia renovável onde seja possível.**
- **simplesmente apague luzes quando elas não estão sendo utilizadas ou quando elas realmente não são necessárias.**
- **promova discussões nas comunidades para fortalecer os laços e promover uma cooperação interreligiosa em relação a adoção de energia renovável como recurso.**
- **levar ante as lideranças políticas o imperativo de usar todos os meios, incluindo a legislação e a remoção de subsídios para gás e óleos, para reduzir as emissões de efeito estufa.**
- **usar transporte público quando possível, e organizar carona solidária em seu lugar de trabalho.**

ESTUDO BÍBLICO – MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECO-JUSTIÇA

INTRODUÇÃO

A Bíblia descreve a beleza e a abundância da criação. Ela também fala da injustiça humana e opressão, distorcendo relações entre as pessoas e a terra. O livro de Isaías traz imagens inspiradoras dessas relações sendo restauradas, com toda vidas em harmonia e justiça umas com as outras. Como diz Isaías 58:6, isso exigirá um tipo de 'jejum' e sacrifício para rejeitar a ganância e acolher a justiça. Essas palavras falam a nós hoje, onde a ganância e o consumo em excesso de alguns causam um impacto terrível no clima da Terra, levando ao sofrimento desesperado várias partes do mundo. Temos pouco tempo para agir - devemos falar e agir agora.

Este estudo bíblico é para o uso de pequenos grupos ou indivíduos, a ser adaptado ao seu próprio contexto.

ISAÍAS 32:15-17 – A PAZ DO REINO DE DEUS

“Até que se derrame sobre nós o espírito lá do alto; então o deserto se tornará em campo fértil, e o campo fértil será tido por um bosque. E o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil. E o efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança para sempre. Meu povo permanecerá em moradas de paz, em casas seguras e em lugares tranquilos.”

ISAÍAS 58:6 – JUSTIÇA DE DEUS

“Porventura, não é esse o jejum que escolhi: que soltes as correntes da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos e despedaces todo jugo?”

DISCUSSÃO

Iniciar com uma oração. Ler a Bíblia duas vezes e conversar sobre as questões:

Nos tempos bíblicos:

- Do que você acha que essas duas passagens falam? Conversem e contem de novo em suas próprias palavras.

- Em Is 32:15-17, o que acontece quando o povo vive no Espírito em harmonia com a terra?
- O que acontece quando a justiça e o direito prevalecem? De que tipo de justiça se refere?
- Is 58:6 fala de um tipo diferente de jejum ou espírito de sacrifício. Que tipo de ganância humana levaria à injustiça e opressão de outras pessoas e da terra?
- O que essas passagens dizem sobre o projeto de Deus para a humanidade e sua Criação?

Nos nossos tempos:

- Que relação podemos fazer com os textos bíblicos e nossa realidade de hoje?
- De que maneira a humanidade tem sido injusta e tem prejudicado o meio ambiente?
- Qual é o impacto dessas ações injustas para as outras pessoas, especialmente as comunidades mais vulneráveis e o planeta?
- Is 58:6 fala do jejum e fim da ganância que supera injustiça e opressão. Do que as pessoas devem desapegar-se, negar-se para trazer justiça para todos e cuidado com a criação?
- Qual é a nossa oração? Quais são as ações práticas com as quais podemos nos comprometer em nível individual e comunitário?



SUGESTÕES DE TEXTOS PARA LEITURA:

Gn 1:1 – 2:15

Sl 8:3-9

Rm 8:19-23

Ap 22:1-3

ORAÇÃO: PAI NOSSO

COMPROMISSOS

Que compromissos teremos de agora em diante a partir do nosso estudo?

Procurar conversar mais sobre que pequenas atitudes podemos tomar para proteger a vida no planeta: apoiar movimentos sociais e iniciativas ligadas aos desafios das mudanças climáticas, participar nas redes sociais dos debates e divulgação de dados e boas práticas para colaborar com a vida no planeta.

BÊNÇÃO:

*"Que o caminho seja brando a teus pés
o vento sopra leve em teus ombros,
que o sol brilhe cálido sobre tua face,
as chuvas caiam serenas em teus campos.
E até que, de novo, eu te veja,
Que Deus te guarde na palma da sua mão"
(benção irlandesa)*